



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Doença De Wilson E Transplante Hepático: Relato De Caso

Autores: Gabriela Costa Couto de Lacerda 1, Maria Luisa Silva Quintino Maria Luisa Silva Quintino 1, Rebeca Araújo Bravo Rebeca Araújo Bravo 1, Arícia Magalhães Arícia Magalhães 1, Marcia Sousa 1, Renata Galdino Renata Galdino 1

Resumo: Objetivo(s) A doença de Wilson é caracterizada por uma doença genética de caráter autossômico recessivo que promove defeito no metabolismo do cobre, levando ao seu acúmulo. Quando a capacidade de acúmulo no fígado é excedida ou quando há dano hepatocelular, ocorre liberação do cobre na circulação, aumentando o nível sérico, isso faz com que o mesmo se deposite em tecidos extra-hepáticos, como cérebro e córnea. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura, sobre a Doença de Wilson, correlacionando com um relato de caso, além de adquirir maior conhecimento sobre as abordagens de diagnóstico, prevenção e tratamento. Método O trabalho foi desenvolvido baseado em uma revisão sistemática da literatura no UpToDate, Scielo, PubMed e bases de dados da biblioteca Cochrane, com artigos datados entre 2008 a 2018. Além do estudo de caso, onde as informações foram obtidas através da coleta e análise de dados contidos em prontuário médico. Resultados Paciente, 12 anos, deu entrada em um serviço de saúde pública do município de São Paulo, com quadro de distensão abdominal há 1 semana, disúria e urina escura há 1 dia da internação. Ao exame físico apresentava-se em bom estado geral, corada, hidratada, acianótica, anictérica, afebril, eupneica, ativa e reativa, abdome ascítico, sem visceromegalia, edema em pés 2+/4. Iniciado investigação laboratorial e tratamento das complicações. Após confirmação diagnóstica, paciente foi submetida à transplante hepático, com recuperação após 6 semanas. conclusão(ões) Trata-se de um caso de doença de Wilson, com rápida progressão para insuficiência hepática aguda, tendo o paciente que ser submetido ao transplante hepático. Descreve-se como uma doença que atinge principalmente crianças, adolescentes e adultos jovens, apresentando como quadro clínico predominante a tríade que envolve síndrome neurológica, cirrose hepática e os anéis de Kayser-Fleischer da córnea. Após revisão de literatura e estudo do caso, conclui-se que a doença de Wilson é rara e de difícil diagnóstico, sendo facilmente tratada se descoberta no início, com três medicações utilizadas atualmente: a penicilamina; o trientine e o acetato de zinco. Nos casos em que a doença evolui com insuficiência hepática aguda e cirrose hepática avançada a indicação é o transplante de fígado.